

Charlatanismo

O illustre Dr. Bonifacio Costa („O charlatanismo médico e as medicinas absurdas“ — no Mundo Medico — n.º 87 de 21 de Fev. 1929 e neste Arch. Rio Grandense de Medicina — n.º 3, de Março p. p. pag. 14), escreve que — „charlatão vem de *ciarlare* (parlador, gesticulador), pois sabemos, diz, que a palavra *charlatão* (parlador, gesticulador) tem a sua origem no *ciarlare* italiano“

Com a devida venia para entrar momentaneamente no corpo etymologico, procuraremos provar que é tudo bem ao contrario, provindo o verbo *ciarlare* da forma e do modo *theatral* de falar acompanhado de gesticulações e — caretas expressivas!

Ao tempo em que Dante escreveu a *Comedia* (depois por Boccacio designada „Divina“, e como tal indicada nos escriptos litterarios de Pietro Dolci, e somente varios seculos mais tarde, *quasi* definitivamente ou geralmente, assim conhecida na litteratura italiana) ainda o verbo *ciarlare* não fazia parte da lingua classica italiana. De facto, não se encontra entre as quasi 55 mil palavras usadas por *Alighieri*, no referido poema, nem *ciarlare*, nem *ciarliere*, nem *ciarlone*, nem *ciarlatano* e *ciarlatanismo*, embora tivesse tido occasião de indicar acções e individuos da *specie* em questão.

As palavras italianas têm, principalmente, as radicaes latinas ou gregas; mas o verbo *ciarlare* não deriva de *loquor* latim (e-loquencia ou logos) nem de *phemy* grego (eu-phemismo, falar etc), e nem das linguas germanicas.

Donde, então, virá a retumbante e *sympathica* palavra „Charlatão“, se me perguntará?

As ordens! . . .

Carlos I, rei dos Francos (742—814), dito Carlos Magno, protector e estimulador das lettras, *embora analphabeto*, foi coroado, no dia de Natal do anno 800, pelo Papa Leão III (791—816) imperador do „Sacro romano imperio germanico do occidente“ —

E' sabido que em Roncisvalle, nos Pyreneos, no anno 778, a rectaguarda do rei Carlos foi aniquilada pelos Vasconços, perecendo na chacina o famoso *paladino* Roldão, tambem designado com o nome

de Rolando, Orlando, Rinaldo etc. e immortalizado na „Chançon de Roldan“ pelos troveiros e, depois, no poema, de Ludovico (Luis) Ariosto (1474—1533), o afamado „*Orlando Furioso*.“

Depois da tal coroação, no anno 800, em agradecimento de que confirmou Carlos, a *pretendida* doação feita pelo imperador *Constantino* (333), de Roma, ao Papa, (objecto da retumbante „*Questão Romana*“, que tem custado rios de tinta e de sangue), para celebrar os triumphos de *Charl* e as façanhas de seus paladinos, principalmente as de *Roldão*, em muitas cidades da Italia, os galopins ou engrossadores apaniguados, trepados sobre mesinhas, escadarias, carroças etc., berrando e gesticulando, nas praças, apregoavam e exaltavam as glorias e o fastigio de *Charl Magne*.

Como de Napoli, Ancona, Palermo derivaram as palavras „napoli-tano, anconitano e palermi-tano“, assim de *Charl*, o povo, fez charla-tão (*ciarlatano*, cerretano etc); alguma coisa parecida (etymologicamente) a Carlista, Bernardista, Nilista, Fascista etc.

Naquelle tempo, o povo designou os gesticuladores, os embusteiros, os pseudos-profissionais ou vendedores ambulantes de praça, com o nome de *ciarlatano* (charlatães).

Os declamadores das glorias dos „*Realisi Francia*“ (reis e paladins de França), com o tempo desappareceram das varias cidades da Italia; porém eu, quando estudante, em Napoles, *tive o prazer*, de assistir ás declamações d'um dos varios que havia na cidade, então conhecidos com a alcunha de „*Rinaldo* ou *Linardo incoppo* o *muolo*.“ (Rinaldo dos cães do porto, perto do farol (molo, ou *muolo* em napolitano).

Um homemzarão de *cavanhae* grisalho, chapéu á *capadocia*, sem casaco, com o poema aberto, na mão esquerda, e com uma bengalinha flexivel, de bambú, na direita, lia e depois explicava em dialecto napolitano, cortando o ar, de alto a baixo e da direita para esquerda, á guiza de quem espaldeirasse os infieis mouros, como si elle fosse um paladino e a bengalinha, a *durindana* (espada de Roldão). Os ouvintes, sentados em bancos de ma-

deiras, durante as pausas, commentavam os episodios. O preço do logar era de dois centessimos de lira, mais ou menos, um vintem

Dante, no canto XXIV do Paraíso, verso 109, escreve:

„Non disse Cristo al vostro primo convento andate e predicate al mondo *ciance*; que o Barão da Villa da Barra, traduziu:

„Christo não disse ao grupo seu eleito, Ide, e pregae por toda a terra *nugas*. Um autor italiano moderno teria escripto: Andate e predicate al mondo *ciarle*.“

Concluindo: de Charl veio Charlatão, em italiano Ciarl-atano; do modo de falar destes, gesticulando e berrando, derivaram as palavras Charl-ar, charl-a e Charl-ear e as italianas: ciarl-are e ciarl-a; de ciarlare derivaram-se *ciarliere* (falador, linguareiro, conversador) e *ciarlone* (palrador, tagarela).

Quem mais souber, melhore e aumente quid potui feri!

Porto Alegre, 25 de Junho de 1929.

Gesualdo Crocco.

Alteração da condutibilidade auriculo-ventricular no reumatismo agudo.

(*Impaired auriculo-ventricular conduction in-rheumatic fever*), por R. LEVY e K. TURNER. — *Arch. Int. Med.* Fevereiro 1929. (Transcr. da Rev. Lisboa Médica N.º 5 — Ano VI — Maio 1929).

Morais David.

As perturbações na condutibilidade auriculo-ventricular são encontradas com maior frequência em reumatismo poli-articular agudo do que em qualquer outra doença.

A diminuição da condutibilidade traduzindo-se pelo aumento do intervalo PR é muito mais comum do que o *heart block*.

Qualquer destas duas perturbações costuma ser transitória no reumatismo.

As perturbações de condutibilidade apparecem com uma frequência immediatamente mais baixa nos casos de hipertensão e artério-esclerose, mas nestas condições com um carácter definitivo.

Segundo se pode concluir das investigações levadas ao cabo em um serviço geral de medicina, cerca de 27% dos casos de reumatismo agudo mostram certo retardamento na condutibilidade auriculo-ventricular e esta perturbação :companha-se de leucocitose no período de maior acuidade dos sintomas gerais da doença.

O aumento no PR acima de 0,2 do segundo ou o *heart block*, apparecendo em um indivíduo com idade inferior a 35 anos, sem sífilis ou tratamento pela digitalis, é um elemento de grande probabilidade para o diagnóstico da miocardite reumatismal.

As alterações electro-cardiográficas são por vezes muito duradouras e podem constituir a única seqüela reumatismal.

Nutrical

(Phosphato tricalcico)

Silva Araujo

O NUTRICAL DE SILVA ARAUJO, contém phosphato tricalcico puro e carbonato de cal precipitado, nas seguintes proporções:

Cada colher das de chá contém:

Phosphato tri-calcico puro	} ã ã
Carbonato de cal precipitado	
Assucar de leite	0,50

Remineralizador do organismo

